

1

MINUTA DA ATA DA QÜINQUAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEMA

2 Aos onze dias do mês de dezembro de 2.003, às 08:30 horas, realizou-se em Curitiba, na sala de reuniões
3 da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA, a Qüinquagésima Nona Reunião
4 Ordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente - CEMA, com a seguinte Ordem do dia; APA da Serra
5 da Esperança, Discussão sobre o SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Convenção), Moções da Mater
6 Natura (cópia em anexo). A reunião foi instalada pelo senhor LUIZ EDUARDO CHEIDA, Secretário Estadual
7 de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Presidente do Conselho Estadual do Meio Ambiente - CEMA; e
8 contou com as presenças dos Conselheiros Titulares: LINDSLEY DA SILVA RASCA RODRIGUES, do
9 Instituto Ambiental do Paraná – IAP; CARLOS MELLO GARCIAS, da Pontifícia Universidade Católica do
10 Paraná - PUC-PR; ELEUTÉRIO LANGOWSKI, da Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte –
11 APROMAC; CARLOS JOSÉ ZIMMER, da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do
12 Estado do Paraná – FEEB; PAULO APARECIDO PIZZI, do Instituto de Estudos Ambientais – MATER
13 NATURA; JOEL CARLOS SARNICK, da Fundação Ângelo Cretã de Educação Ambiental – FUNDAÇÃO
14 CRETÃ; ESPARTANO TADEU DA FONSECA, da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais;
15 EUCLIDES SELVINO GRANDO JUNIOR, Liga Ambiental – LIGA; ANTONIO RICARDO LORENZON,
16 representando ORLANDO PESSUTI, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB;
17 ANA MARIA DIAS FERREIRA, representando MAURÍCIO REQUIÃO DE MELLO E SILVA, da Secretaria de
18 Estado da Educação – SEED; ANA CLAUDIA BENTO GRAF, representando SERGIO BOTTO DE
19 LACERDA da Procuradoria Geral do Estado – PGE; LUIZ ANSELMO MERLIN TOURINHO representando
20 JOÃO LUIZ RODRIGUES BISCAIA da FAEP; JORGE DA CONCEIÇÃO GUERRA representando LUÍS
21 GUILHERME GOMES MUSSI, da Secretaria de Estado da Indústria e Comércio e Assuntos do Mercosul -
22 SEIM; WILSON BLEY LIPSKI, representando RENATO GUIMARÃES ADUR da Secretaria de Estado do
23 Desenvolvimento Urbano - SEDU; Conselheiros Suplentes: MARÍLIA TISSOT, da Federação da Industrias
24 do Estado do Paraná – FIEP; ARNALDO CARLOS MULLER, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná
25 - PUC; PAULO ROBERTO NENEVÊ, da Caramuru Organização de Proteção Ambiental e Conservação;
26 FERNANDO PILATTI da APIESP; ULISSES JOSÉ LUCAS da SUDERHSA; JACKSON CÉSAR BASSFELD
27 de PONTAL DO PARANÁ; os convidados: LEONARDO ZAGONEU SERAFIN da AADS; RAFAEL FILIPPIN
28 da LIGA; WILSON LOUREIRO do ; FRANCO AMATO da LIGA, o Senhor LUIZ EDUARDO CHEIDA,
29 Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Presidente do Conselho Estadual do Meio
30 Ambiente; saudou as pessoas presentes e iniciou a Qüinquagésima Nona Reunião Ordinária do Meio
31 Ambiente. O primeiro assunto a ser discutido foi à aprovação das Atas da Qüinquagésima Oitava Reunião
32 Ordinária, após críticas de alguns Conselheiros, a referida Ata será submetida a alterações para ser
33 aprovada na próxima reunião deste Conselho, em votação e aprovada por unanimidade, passando para a
34 leitura das correspondências, com a palavra o Senhor ÁLVARO APARECIDO MARQUES, do CEMA; Ofício
35 1479/IAP/GABINETE, solicitando que seja convidada a Bióloga ADRIANA FÁTIMA FERREIRA para compor
36 a Câmara Temática de Resíduos Sólidos. O presidente deste Conselho senhor LUIZ EDUARDO CHEIDA,
37 informa que já houve solicitação e apresentação dessa solicitação em reunião anterior, não sendo
38 encaminhada essa proposta à discussão nesta reunião, passando para a Ordem do dia, o presidente deste
39 Conselho expõe que primeira ponta da Pauta a APA da Serra da Esperança, e o segundo o sobre o SNUC,

40 tendo em vista a ausência da Conselheira VÂNIA MOREIRA DOS SANTOS, da ING, e nenhum
41 representante do IBAMA e do INCRA, que foram convidados oficialmente, não querendo prejudicar essa
42 discussão, propõe começar pelo segundo ponto, em votação e aprovado por unanimidade. Com a palavra o
43 Convidado WILSON LOUREIRO do IAP, em apresentação esclarece os pontos do anti-projeto de Lei do
44 SNUC, em mãos dos Conselheiros. Com a palavra o presidente deste Conselho senhor LUIZ EDUARDO
45 CHEIDA; entendeu tem uma proposta, feita pelo Conselheiro EUCLIDES SELVINO GRANDO JUNIOR, da
46 LIGA; de criação imediata de uma Câmara Temática no Conselho com relação específica para Unidades de
47 Conservação, em votação e aprovado por unanimidade. O presidente deste Conselho senhor LUIZ
48 EDUARDO CHEIDA; após discussão entre os conselheiros, a respeito da composição, as metas e foco
49 desta Câmara Temática de Unidade de Conservação; um dos pontos de discussão é de aprimorar o
50 antiprojeto de Lei que já existe; teremos uma Oficina promovida pela DIBAP/IAP como uma forma de
51 subsidiar as discussões e amplia-la inclusive, pede-se para que se foque bastante a questão da gestão das
52 Unidades de Conservação com relação a mecanismos de gestão e que se proponham soluções, lembrando
53 que a Câmara Temática compõem-se de cinco membros, um Coordenador com a função de relator, dois
54 integrantes escolhidos entre os membros em atos do Conselho e dois integrantes escolhidos entre os
55 membros designados pelo Conselho, informando que os que foram indicados: a LIGA, a PUC, a PGE, o
56 IAP, os Bancários representando a bancada dos Trabalhadores, os Municípios, a MATER NATURA, a
57 SUDERHSA e CRETÃ. Sendo encaminhada uma proposta pelo Conselheiro CARLOS MELLO GARCIAS,
58 da PUC-PR Indicando os Titulares como representante dos Municípios que é designado, da PUC que
59 também designado, de uma Ong que entraria como relator, Nato e o IAP como membro Nato e a PGE
60 como membro Nato, em votação e aprovada por unanimidade. Compondo a Câmara Temática de Unidade
61 de Conservação como relator o Conselheiro EUCLIDES SELVINO GRANDO JUNIOR, Liga Ambiental -
62 LIGA; como membros Natos WILSON LOUREIRO – DIBAP/IAP e a Conselheira ANA CLÁUDIA BENTO
63 GRAF, da PGE; como membros designados ARNALDO CARLOS MÜLER, da PUC e o Conselheiro
64 ESPARTANO TADEU DA FONSECA, representando os Municípios. Em ato contínuo o presidente solicita
65 que de imediato os Conselheiros possam designar de imediato um prazo final para a apresentação do
66 relatório. Com a palavra o Conselheiro EUCLIDES SELVINO GRANDO JUNIOR, Liga Ambiental - LIGA;
67 propõe prazo de noventa dias, colocando que esse prazo possa anteceder para próxima Assembléia Geral
68 Ordinária, para que fosse apresentada na primeira Assembléia do próximo ano. O presidente deste
69 Conselho senhor LUIZ EDUARDO CHEIDA, coloca em votação a proposta, sendo aprovada por
70 unanimidade, encerrando este ponto e abrindo o próximo ponto sobre a APA da Serra da Esperança,
71 lembrando aos Conselheiros que apesar da ausência da Conselheira VÂNIA, ela nos enviou um Ofício de
72 n.º 043/03, em mãos de todos os Conselheiros, propondo um resumo breve da sua opinião, contendo
73 quatro itens. Os conselheiros entram em consenso de opinião que são contra qualquer tipo de
74 assentamento humano no local em discussão. Com a palavra o Conselheiro ELEUTÉRIO LANGOWSKI, da
75 APROMAC; sugeriu a aprovação do relatório de vistoria da Comissão Especial do CEMA para avaliação da
76 situação da APA da Serra da Esperança feito em novembro, passado, debatido no Conselho, mas não
77 necessariamente aprovado na última reunião extraordinária, em votação e aprovado por unanimidade. Em
78 ato contínuo, o presidente informa tem uma proposta à mesa de encaminhamento que a presidência deste
79 Conselho Oficie ao Ministério do Meio Ambiente, Governo do Paraná, INCRA, IBAMA, Prefeituras,

80 Deputados e ao Ministério Público Federal e Estadual, a sua posição contraria a assentamento na área e
81 que junto a esse documento siga também o relatório que nós acabamos de aprovar, em discussão, em
82 votação e aprovada por unanimidade. Com a palavra o Conselheiro ROBERTO GAVA da FIEP; sugeriu que
83 o Conselho solicite oficialmente para o NCRA o relatório que o órgão dispõe a respeito desta avaliação da
84 APA da Serra da Esperança para fins de assentamento, passando a palavra ao Presidente deste Conselho
85 senhor LUIZ EDUARDO CHEIDA; que coloca a proposta em votação e aprovada por unanimidade, seguindo
86 a próxima pauta das Moções da MATER NATURA, sendo feita a leitura pelo Conselheiro PAULO
87 APARECIDO PIZZI, da MATER NATURA; das moções de apoio, após leitura com a palavra o presidente
88 abre discussão, sobre a moção de apoio do CEMA, a posição do Governado ROBERTO REQUIÃO pela
89 manutenção do fechamento da estrada do Colono. Após discussão o senhor presidente deste Conselho
90 senhor LUIZ EDUARDO CHEIDA, coloca a proposta de estar a favor ou contra a moção citada, em votação
91 e por oito votos a favor, cinco contra e uma abstenção, dando encaminhamento da moção, ainda em
92 discussão sobre a modificação desta moção. Com a palavra o Conselheiro ROBERTO GAVA da FIEP;
93 sugeriu uma mudança na moção, acrescentando além da Assembléia Legislativa e Câmara Federal,
94 também o Estado, alterando a expressão "consulte" substitua-se para "de em conhecimento". Com a
95 palavra o presidente deste Conselho senhor LUIZ EDUARDO CHEIDA; coloca a preposição em votação, e
96 rejeitada por seis votos contra a modificação, cinco votos a favor da modificação e quatro abstenções,
97 portanto a preposição de alteração no texto da moção foi rejeitada continuando a moção aprovada na
98 íntegra. Encaminhando para leitura da preposição recebida da PGE. Em leitura o Senhor ÁLVARO
99 APARECIDO MARQUES do CEMA; a PGE em preposição solicita que seja encaminhado ao presidente do
100 STF e a Senhora ELLEN GRACIE, a propósito da liminar deferida pelo STF suspendendo a vigência da Lei
101 Estadual que proíbe o cultivo e a comercialização de organismos geneticamente modificados, lamentando
102 que as ações diretas de inconstitucionalidade da medida provisória 131, não tenham sido objeto da mesma
103 eficiência demonstrada na data de ontem, visto que tanto a MP 131 quando a Lei 10688 atenham contra
104 atos jurídicos perfeitos consistentes nas condições judiciais que se encontram em plena vigência e que
105 proíbem a liberação comercial e o cultivo de Organismos Geneticamente Modificados até que seja
106 elaboradas uma rima e que tais atividades sejam devidamente licenciados pelo IBAMA e pelos órgãos
107 estaduais de Meio Ambiente, colocando em votação a preposição acima, e aprovada. Com a palavra o
108 presidente deste Conselho senhor LUIZ EDUARDO CHEIDA; esclarece com relação à preocupação dos
109 Conselheiros ELEUTÉRIO LANGOWSKI, da APROMAC e PAULO APARECIDO PIZZI, do MATER
110 NATURA; que foram criadas varias Comissões e Câmaras Temáticas e que elas possam estar se
111 perdendo, determina que o Senhor ÁLVARO APARECIDO MARQUES, Secretário Executivo do Conselho
112 Estadual do Meio Ambiente - CEMA; que faça um levantamento pessoal com todos os seus relatores para
113 estabelecer um relatório de qual é a situação que se encontra cada uma delas, e deste intercurso não
114 sairemos de férias, para que todos se permaneçam atualizados. Com a palavra o Conselheiro EUCLIDES
115 SELVINO GRANDO JUNIOR - LIGA; agradece a boa condução dos trabalhos deste Conselho, ressalta que
116 todas as nossas assembléias, a LIGA levantou a seguinte questão sempre no final, relacionada à
117 nomeação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, informou que a LIGA protocolou no Gabinete do
118 Governador de Estado uma solicitação para que o Conselho fosse nomeado, a LIGA esta disposta a
119 colaborar, mas não estamos dispostos a tolerar uma reformulação que seja feita à revelia da condição do

120 Conselho da sua condição soberana, gostaria de receber da SUDERHSA, deste Conselho ou do
121 Governador uma posição do que se pretende fazer com a política, com a Lei e com o próprio Conselho
122 Estadual de Recursos Hídricos, que não tem nenhum motivo para não estar sendo nomeado e nem
123 convocado. Em esclarecimento o Presidente deste Conselho senhor LUIZ EDUARDO CHEIDA, informa que
124 também esta aguardando uma resposta do Senhor Governador que faça a nomeação por Decreto, as
125 indicações foram refeitas tanto da sociedade, quanto do próprio governo, nenhuma alteração será feita no
126 ponto de vista legal, sem que o conselho de a sua anuência. Com a palavra o Conselheiro ROBERTO
127 GAVA – FIEP, manifesta a preocupação de que foi feito um trabalho exaustivo reunindo de uma forma bem
128 democrática, diversos segmentos para tratar do equacionamento e implantação deste Conselho de Recurso
129 Hídricos e inclusive para tratar dos usos de recursos financeiros que ele vem a recolher, na concepção
130 antidemocrática esta sendo feito no Paraná um outro direcionamento no Conselho, outro item é a respeito
131 da definição que o estado fez há poucos dias ao regulamentar a Lei de auditoria ambiental compulsória,
132 aconteceu o mesmo processo houve envolvimento de muitas instituições, entre elas o CREA, e fomos
133 surpreendidos por uma regulamentação completamente dispar daquilo que este grande grupo elaborou, o
134 último item é sobre a colocação que a FAEP colocou a respeito do SESLEG, quando esta máquina
135 começou a andar positivamente, vimos que o mecanismo estadual paralisado, bloqueando o bom
136 andamento deste processo. Com a palavra o Conselheiro PAULO APARECIDO PIZZI - MATER NATURA;
137 reiterando a palavra do Tom, pergunta ao presidente tendo em vista estas férias coletivas, como membro
138 deste grupo temático de acompanhamento dos projetos do FEMA, deste conselho se será possível que
139 aconteça a reunião com o senhor Governador com o grupo de trabalho, ainda este ano ou somente o ano
140 que vem, porque ficaria complicado tendo em vista o compromisso de todos, tanto prefeituras, como com o
141 Tribunal de Contas em março, esta questão tem que ser resolvida, ou para dar continuidade aos projetos,
142 ou para um posicionamento para fazer um projeto final para o Tribunal de Contas no início do ano que vem.
143 Com a palavra o senhor presidente deste Conselho senhor LUIZ EDUARDO CHEIDA; informa que a
144 solicitação já esta em mão do senhor Governador por escrito. Com a palavra a Conselheira ANA CLÁUDIA
145 BENTO GRAF, da PGE; faz uma consideração a respeito da menção a questão das auditorias, a
146 regulamentação da Lei das auditorias ambientais mencionada pelo Conselheiro GAVA e trazer a informação
147 que a minuta de Decreto que acabou se transformando em um Decreto aprovado pelo Governador foram
148 analisado juridicamente pela PGE, o parecer da PGE uma vez aprovado, todos os interessados que
149 quiserem analisa-lo tem acesso. Com a palavra o presidente do CEMA senhor LUIZ EDUARDO CHEIDA;
150 agradece a todos os Conselheiros, solicitou para que nestas férias, possamos debruçar sobre alguns
151 programas que estão sendo encaminhados e para que juntos possamos aperfeiçoá-los, como Paraná
152 Biodiversidade, o Zoneamento Ecológico Econômico que esta em curso, Programa de Mata Ciliar,
153 Desperdício Zero onde nós temos vários parceiros das instituições que compõe o Conselho, e que nos anos
154 vindouros, temos poucos programas a serem lançados, como o da merenda escolar orgânica e o combate
155 ao tráfego de animais silvestres, contudo nós estaremos trabalhando naqueles programas já lançados,
156 encerrando a reunião.